



## BOLETIM INFORMATIVO DA COMISSÃO COORDENADORA DA PESQUISA ELEITORAL

A Comissão Coordenadora da Pesquisa Eleitoral, designada por meio da Portaria nº 20/2023 CCHN, responsável pela elaboração das normas, procedimentos e coordenação para a pesquisa eleitoral de diretor(a) e vice-diretor(a) do Centro de Ciências Humanas e Naturais, quadriênio 2024-2027, torna público o plano de trabalho das chapas concorrentes.

Os textos abaixo são de responsabilidade dos(as) candidatos(as).

### APRESENTAÇÃO

#### Chapa 1 - Cuidar de Nós, Defender a Universidade

Candidata a Diretora: **Luciana Ferrari**



Graduada em Letras-Inglês pela Ufes, Mestre em Línguas Estrangeiras pela Universidade de West Virginia - EUA (reconhecido como Mestre em Linguística pela UFMG) e Doutora em Estudos Linguísticos pela USP. Fez estágio de Pós-Doutorado junto à USP. Professora adjunto IV da UFES, lotada no Departamento de Línguas e Letras. Foi coordenadora do PIBID nos editais 2018 e 2020 e é atualmente coordenadora do curso de Letras-Inglês da Ufes (com mandatos anteriores). Mais recentemente tem se debruçado nos estudos sobre linguagem, decolonialidade e deficiência.

Candidato a Vice-Diretor: **Rafael Gomes**



Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2000), Especialização em Saúde do Trabalhador (2000), mestrado em Ciências da Saúde (2003), doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (2009) e pós-doutorado em Ergologia (2017), pela Universidade de Aix-Marseille e em Psicologia, pela Universidade Federal Fluminense (2023). É Professor Associado do Departamento de Psicologia, tendo sido professor do PPGPSI (2010-2022), Diretor da Adufes (Gestão 2011-2013) e representante do CCHN no CEPE (2018-2020/2020-2022).



## PLANO DE TRABALHO

### Chapa 1 - Cuidar de Nós, Defender a Universidade

#### Introdução

Nós, Profa Luciana Ferrari (diretora) e Prof Rafael Gomes (vice-diretor), apresentamos neste documento nossa proposta de plano de trabalho para a gestão do Centro de Ciências Humanas e Naturais de 2024 a 2027. Nosso plano está pautado pelo compromisso que desejamos assumir no que se refere ao **cuidado** das múltiplas esferas da vida acadêmica. Nos últimos anos, foram inúmeros os ataques que a Universidade sofreu, em especial as ciências humanas e naturais, não apenas financeiros, mas também discursivos, aqueles que acabaram por questionar o papel da Universidade, de suas pesquisas, ensino e extensão, culminando, inclusive, na desvalorização dos trabalhadores e trabalhadoras da Universidade. Somando-se a essa situação a pandemia da COVID-2019, entendemos ser importante pautarmos nossa gestão no cuidado, este que certamente contribuirá para amenizar as consequências com as quais estamos lidando enquanto docentes, discentes e técnicos educacionais do CCHN.

O Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo é o centro com maior número de cursos de graduação (são 17 cursos) e pós-graduação (são 12 programas). No entanto, o Centro se destaca não somente pela quantidade, mas também pela qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuem diretamente para a comunidade interna e externa à Universidade. Nesse cenário de qualidade estão envolvidos docentes, discentes e servidores que se empenham em fazer um trabalho de excelência à sociedade.

No entanto, sabemos que estar diante de tamanha complexidade torna-se um grande desafio. São muitas as demandas e principalmente as diferenças, estas que, ao invés de serem silenciadas, devem ser celebradas, pois são elas que detém o poder transformador de nossa sociedade. Nosso Centro, com suas múltiplas áreas do conhecimento, tais como psicologia, ciências biológicas, filosofia, geografia, história, letras, oceanografia e ciências sociais, é campo fértil para o enriquecimento do debate, para a problematização das injustiças sociais e para o exercício crítico da cidadania. Torna-se, portanto, imprescindível o exercício da escuta, do acolhimento às diferenças e das tomadas de ação, por meio do debate coletivo e horizontal.

Partimos do pressuposto de que, para uma gestão eficiente, é preciso escutar, acolher e agir



em coletividade, principalmente diante da complexidade que se coloca não somente no CCHN, mas em toda a Universidade. O cuidado consigo, com o outro, com a Ufes e com o nosso CCHN torna-se imprescindível nesse momento.

## **Propostas para a gestão 2024-2027**

Dentre os compromissos que assumimos para a gestão 2024-2027, estão:

### **1. Cuidar da Casa**

Cuidar da casa é cuidar dos espaços de circulação do CCHN. Nosso programa de gestão tem como proposta **cuidar da zeladoria**, melhorando os serviços de limpeza e manutenção dos espaços físicos do CCHN assim como os de manutenção dos equipamentos. Desejamos, também, **cuidar da ambiência**, qualificando os espaços de acordo com seus usos a partir das demandas e desejos de seus usuários (docentes, discentes e TAEs).

Cuidar do CCHN também é **cuidar da acessibilidade**. A complexidade de corpos demanda atenção à acessibilidade arquitetônica. Nesse sentido, precisamos proporcionar banheiros acessíveis, salas de aula equipadas com mobiliário e recursos tecnológicos adequados, assim como investir na devida sinalização para facilitar a mobilidade das pessoas com deficiência visual. Além disso, torna-se necessário proporcionar materiais e equipamentos de acordo com as necessidades de cada pessoa com deficiência.

### **2. Cuidar das Pessoas**

Cuidar das pessoas é cuidar de nós mesmos e do outro. Nossa proposta é potencializar o **acolhimento** por meio da criação de **espaços de escuta** à comunidade do CCHN. Queremos criar encontros periódicos para escutar as demandas da comunidade do CCHN com o intuito de agir *de baixo pra cima*, por meio do pensar junto à comunidade.

Além disso, queremos **cuidar da diversidade** presente no nosso Centro. Para este fim, pretendemos **ampliar o debate sobre preconceitos e combater toda e qualquer forma de discriminação** (capacitismo, lgbtphobia, racismo, misoginia, entre outros). Entendemos que, para que a sociedade possa romper com o preconceito estrutural contra os grupos 'minoritários', é preciso identificar o preconceito, problematizá-lo e, por fim, encontrar soluções para interrompê-lo. Criar espaços de debate contribuirá para essa questão. Ressaltamos que esses espaços serão criados tendo como base o 'nada sobre nós sem nós'.

Cuidar das pessoas é **cuidar de sua permanência** na Universidade. Sabemos das



dificuldades que muitos discentes possuem em concluir seus cursos de graduação e pós-graduação, mas também sabemos que, sem o devido apoio da Universidade, essas dificuldades não serão sanadas. Nesse sentido, buscaremos, junto à reitoria, a ampliação de políticas de assistência estudantil e ações afirmativas.

Pensando na criação de condições para permanência, precisamos proporcionar **acessibilidade** não apenas arquitetônica, mas também comunicacional, metodológica e atitudinal. Estaremos sempre em diálogo com a comunidade PCD, seus familiares, servidores e professores do CCHN para ampliar as diversas acessibilidades.

Cuidar da permanência também significa proporcionar e **qualificar os espaços e tempos de convivência** para que a permanência da nossa comunidade seja produtiva, mas também prazerosa.

### 3. Cuidar do Trabalho

Cuidar do trabalho é **cuidar dos processos** implicados no exercício da nossa profissão, seja de docente ou de técnico educacional. Visamos a eficiência do nosso trabalho, a desburocratização e a qualidade dos nossos sistemas operacionais.

Cuidar do trabalho é também **cuidar das relações**. O combate aos diferentes tipos de assédio e violência torna-se imprescindível. Nesse sentido, propomos a ampliação de espaços formativos sobre a questão, além do constante diálogo com a comunidade.

Por fim, vamos **cuidar dos trabalhadores**, considerando-os como protagonistas dos seus fazeres, reconhecendo os seus saberes e valorizando sua participação nos espaços colegiados, contribuindo para a gestão compartilhada do Centro.

Um outro ponto importante é o **cuidar da comunicação**. Nosso Centro está rodeado por projetos, palestras, cursos e eventos culturais diversos e de inegável qualidade. Queremos intensificar a divulgação desses eventos, valorizando o nosso trabalho e ampliando as oportunidades de acesso para a comunidade interna e externa à Ufes.

Esses são os compromissos assumidos pela chapa formada por nós, Profa Luciana Ferrari e Prof Rafael Gomes. Esperamos poder contribuir para o CCHN no próximo quadriênio.

Luciana Ferrari e Rafael Gomes



## APRESENTAÇÃO

### Chapa 2 – Cuida CCHN

Candidato a Diretor: **Marcelo Vieira**



Chefe do Departamento de Ciências Sociais (DCSO) da UFES, onde é Professor Adjunto C-III e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PGCS), tendo ingressado em julho de 2015. Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, 2009-2013), mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ, 2007-2008) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES, 2002-2006). Durante o doutorado, foi pesquisador visitante no Department of Political Science da University of California, San Diego, nos EUA (UCSD, 2011-2012), Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de la Republica, no Uruguai (UDELAR, 2012) e Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil (UFMG, 2013), onde também atuou como professor e pesquisador de pós-doutorado (2013-2015). Como gestor, foi subchefe (2019-2021) e chefe (2021-2023 e 2023 até o momento) do Departamento de Ciências Sociais, estando no segundo mandato. Participa do Conselho Departamental do CCHN de modo permanente desde 2021, com substituições eventuais entre 2019 e 2021, enquanto subchefe. Foi, também, presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do DCSO e membro de inúmeras comissões internas no Departamento e no PGCS. Desenvolve e coordena, no Centro de Política Comparada (CPC), pesquisas observacionais nas áreas de instituições políticas comparadas, atitudes políticas e regimes de governo.

Candidata a Vice-Diretora: **Luiza Bricalli**



A PROFA. DRA. LUIZA LEONARDI BRICALLI É PROFESSORA ADJUNTO III DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES) desde 2013, sendo que foi professora substituta por 2x na universidade. Possui DOUTORADO em Geologia (UFRJ)-2011, com DOUTORADO SANDUÍCHE na Universidade de Roma (UNIROMA)-2009. MESTRADO em Geomorfologia (USP)-2006. Fluente em Italiano, com razoável nível de conversação e leitura em Inglês. Na área de gestão tem experiência na Coordenação do Curso de Geologia da UVV, onde fundou e foi coordenadora do curso. Além disso, foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da UFES entre os anos de 2016 a 2018. Participou de diversas Comissões do CCHN (Meio Ambiente e Progressão) por muitos anos. Tem experiência na área de ensino, pesquisa e na área técnica, conforme seu Currículo Lattes. Atualmente suas pesquisas e estudos tem um viés para a sociedade, divulgando seus trabalhos na universidade em redes sociais, seu Canal no Youtube e Entrevistas para Jornais de grande circulação no estado do Espírito Santo. Grande preocupação com a qualidade dos ambientes de aula e dos laboratórios de pesquisa.

## PLANO DE TRABALHO

### Chapa 2 – Cuida CCHN

## INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) completa, em 2023, vinte e um anos de vida. Palco de intensas discussões, debates e produções de cunho natural e social, o CCHN é local, também, de importantes representações artístico-culturais e debates sobre grandes problemas do sistema político e social da cidade, do estado e do país. O nosso CCHN vem atravessando um momento de inflexão, pela pandemia do coronavírus, mas também por termos vivenciado um momento político prejudicial para a produção científica, uma vez que as



universidades brasileiras ficaram com recursos reduzidos e limitadas condições para a manutenção de seus patamares de qualidade no provimento de serviços. O CCHN tem sido um local de excelência acadêmica, pois é lócus de muitos projetos de ensino, pesquisa e extensão. É necessária atenção e cuidado constante por parte de seus gestores, com planejamento, transparência, diálogo e execução. Destacamos que é necessário trabalho constante e manutenção da infraestrutura elementar, que precisa de projetos e investimentos: i) laboratórios de pesquisa e ou extensão; ii) salas de aula para docentes e discentes, com o mínimo de estrutura com ventiladores, ar-condicionados, data-shows, computadores, mesas e cadeiras adequadas e funcionando. Além do cuidado com a infra-estrutura, é importante também atuar nas questões que são cruciais para um ótimo local de trabalho e de convívio entre as pessoas, como: i) mediar sempre com diálogo e respeito os conflitos entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos; ii) promover debates públicos, bem como intervenções artístico-culturais; iii) valorizar o trabalho de docentes e técnico-administrativos; iv) assegurar segurança nas dependências do centro; v) tomar decisões levando em conta as participações das bases estudantis, docentes e técnico-administrativas. Esses são alguns eixos de nossa proposta e que levaram à constituição da chapa “Cuida CCHN”, que tem sua plataforma voltada para os cuidados com o nosso local de trabalho e estudos, mas também, e sobretudo, com as pessoas que aqui deixam parte importante de suas vidas, seus objetivos profissionais e seus sonhos.

## **APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS**

Marcelo Vieira é chefe do Departamento de Ciências Sociais (DCSO) da UFES, onde é Professor Adjunto C-III e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PGCS), tendo ingressado em julho de 2015. Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, 2009-2013), mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ, 2007-2008) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES, 2002-2006). Durante o doutorado, foi pesquisador visitante no Department of Political Science da University of California, San Diego, nos EUA (UCSD, 2011-2012), Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de la Republica, no Uruguai (UDELAR, 2012) e Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil (UFMG, 2013), onde também atuou como professor e pesquisador de pós-doutorado (2013-2015). Como gestor, foi subchefe (2019-2021) e chefe (2021-2023 e 2023 até o momento) do Departamento de Ciências Sociais, estando no segundo mandato. Participa do Conselho Departamental do CCHN de modo permanente desde 2021, com substituições eventuais entre 2019 e 2021, enquanto subchefe. Foi, também, presidente do Núcleo Docente Estruturante



(NDE) do DCSO e membro de inúmeras comissões internas no Departamento e no PGCS. Desenvolve e coordena, no Centro de Política Comparada (CPC), pesquisas observacionais nas áreas de instituições políticas comparadas, atitudes políticas e regimes de governo.

Luiza Bricalli é Professora Adjunto C-III da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) desde 2013, sendo que foi professora substituta por 2 vezes na UFES. Possui DOUTORADO em Geologia (UFRJ)-2011, com DOUTORADO SANDUÍCHE na Universidade de Roma (UNIROMA)-2009. MESTRADO em Geomorfologia (USP)- 2006. Fluente em Italiano, com razoável nível de conversação e leitura em Inglês. Tem experiência na área de ensino, pesquisa e na área técnica. Foi Servidora Pública Estadual do estado do Espírito Santo, atuando no IJSN, na coordenação de Geoprocessamento (2011-2013). Tem experiência na área de ensino, pesquisa e na área técnica, onde atuou na área de meio ambiente e geologia. Foi professora da Universidade de Vila Velha (2011-2013) nos cursos de Geologia, Engenharia e Arquitetura. Na área de gestão tem experiência na Coordenação do Curso de Geologia da UVV, onde fundou e foi coordenadora do curso (2011-2012). Além disso, foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da UFES entre os anos de 2016 a 2018. Desde que ingressou na UFES, como professora efetiva, participou de diversas Comissões do CCHN (Meio Ambiente e Progressão) por muitos anos. Foi membro de inúmeras comissões internas de Departamento e do PPGG. Coordena e participa de vários projetos de pesquisa na PRPPG, com parcerias de pesquisa nas universidades: UNIROMA, UNB, UFRJ, USP e UFSB. Atualmente suas pesquisas e estudos tem um viés forte para a sociedade, divulgando seus trabalhos realizados na universidade em redes sociais, seu Canal no Youtube e Entrevistas para Jornais de grande circulação no estado do Espírito Santo.

## **COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

Além da preocupação com os discentes, docentes e servidores técnico- administrativos, é preciso garantir condições adequadas para o desenvolvimento dos propósitos centrais das pessoas que passam horas no centro trabalhando e/ou estudando. Portanto, aqui elencamos algumas das principais ações que pretendemos desenvolver para melhorar a infraestrutura do CCHN.

### **Gestão**

- Dar mais transparência e tornar as atividades de gestão mais dialógicas;
- Estimular a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva;



- Incentivar maior participação da comunidade universitária na formulação de iniciativas para a solução de problemas e sua implementação;
- Estabelecer a identidade visual do CCHN, delimitando seus espaços físicos e convidando a comunidade a conhecer suas dependências e atividades;
- Identificar e solucionar as demandas dos departamentos quanto às necessidades de alocação de seus docentes em gabinetes, incluindo as demandas de grupos de pesquisa, bem como as condições infraestruturais de suas salas (pintura, reforma, ar-condicionado, computadores, mesas e cadeiras, etc);
- Mapear e solucionar as demandas dos servidores TA's quanto à infraestrutura de seus ambientes de trabalho (pintura, reforma, ar-condicionado, computadores, mesas e cadeiras, etc);
- Solucionar as principais carências infraestruturais dos ambientes em comum, como banheiros, pátios, corredores, etc, visando ambientes devidamente pintados e asseados;
- Identificar os principais pontos geradores de sensação de insegurança de estudantes, docentes e discentes e buscar, coletivamente, soluções.
- Formular iniciativas que estimulem intervenções artístico-culturais, como grafites, peças teatrais, espetáculos de dança, produções audio-visuais, formação de cineclubes, grupos de leitura e shows musicais;
- Executar programações anuais de congressos, workshops (também com viés de internacionalização), com temas de interesse e inserção nos nove departamentos do centro, estimulando a circulação de ideias sobre temas relevantes pelos próprios docentes, estudantes e TA's;
- Iniciar programas voltados ao bem-estar da relação entre docentes, discentes e TA's, com cursos de capacitação e intervenções preventivas visando um ambiente de respeito e harmonia na condução de conflitos de ideias;
- Instituir a rotina de caminhar semanalmente pelas dependências do centro, a fim de conversar com professores, estudantes e TA's em seu cotidiano e identificar suas principais dificuldades e ideias de melhoria;
- Formular protocolos para situações de emergência e insegurança;
- Expandir a infra-estrutura atual com mais espaços adequados para as atividades acadêmicas;



- Implementar uma política de meio ambiente para o CCHN, com eventos permanentes de plantio de mudas e educação ambiental, envolvendo todas as categorias;
- Dar suporte as atividades das secretarias administrativas do CCHN;
- Resgatar a política de relações étnico-raciais do CCHN, restabelecendo a comissão criada em 2019.

### **Graduação**

- Identificar e solucionar os problemas infraestruturais das salas de aula;
- Viabilizar suporte técnico à coordenação dos cursos de graduação;
- Facilitar os estágios dos estudantes de graduação, atuando como intermediadores entre os cursos e as instituições externas à universidade.
- Dar suporte às aulas de campo e saídas para projetos tanto de pesquisa como de extensão;
- Instituir programas de inclusão e permanência para estudantes negres, indígenas, PCD e LGBTQIA+.

### **Pós-Graduação**

- Mapear e solucionar os problemas infraestruturais das salas de aula dos módulos da pós-graduação;
- Estimular e viabilizar a internacionalização dos programas, gerando iniciativas para o acesso de docentes e discentes sobre programas e fundos de financiamento a estágios de mestrado e doutorado no exterior;
- Instituir programas de inclusão e permanência para estudantes negres, indígenas, PCD e LGBTQIA+.

### **Pesquisa**

- Alocar um maior montante de recursos para a viabilização da participação de docentes e discentes, sobretudo aqueles não vinculados a programas de pós-graduação (que já recebem recursos PROAP), em congressos e eventos acadêmicos nacionais e internacionais;
- Melhorar a qualidade dos laboratórios de pesquisa e dos equipamentos e materiais de pesquisa;



- Promover a cooperação entre universidades, implementando programas e projetos afins;
- Promover dinâmicas de interação entre os departamentos a fim de gerar pesquisas interdisciplinares, estimulando a cooperação entre docentes e discentes de distintos campos de estudos;
- Estimular a promoção de eventos abertos com a exposição e debate de relatórios de pesquisa, monografias, dissertações e teses.

### **Extensão**

- Estimular a produção de projetos de extensão voltados à promoção do bem-estar físico e mental dentro e fora da comunidade acadêmica, como a prática de esportes e exercícios de meditação, yoga, etc nas dependências do centro;
- Dar apoio e orientação ao processo de creditação da extensão aos cursos de graduação do CCHN.
- Incentivar a extensão no âmbito da pós-graduação.
- Utilizar a extensão como meio de fortalecimento da graduação e pós-graduação, aumentando a relação do Centro com as comunidades externas.

Essas propostas iniciais serão desenvolvidas e ampliadas ao longo de nossa jornada. Pretendemos deixar um legado positivamente marcante em nosso Centro de Ciências Humanas e Naturais.

Saudações,

Marcelo Martins Vieira e Luiza Leonardi Bricalli



A votação ocorrerá dia 18 de julho de 2023, de 7h às 22h, pela plataforma de votação da Ufes <http://votacao.ufes.br>, mediante login único da Ufes.

Estudantes, docentes e técnicos do CCHN poderão votar, conforme Regimento Eleitoral disponível em: <https://cchn.ufes.br/eleicoes>



Os eleitores terão o direito de votar em 1 chapa, composta por um(a) candidato(a) a Diretor(a) e uma(a) candidato(a) a Vice-Diretor(a).

A apuração dos votos será realizada pela Comissão Coordenadora da Pesquisa Eleitoral no dia 19 de julho de 2023, a partir das 9h.

O resultado da votação será divulgado no dia 19 de julho de 2023, às 14h, no sítio do CCHN.

Vitória, 27 de junho de 2023.

**Comissão Coordenadora da Pesquisa Eleitoral**

Lara Negreiros Gobira

André Luís de Souza Prado Martins

Erika Horta Grandi Monteiro

Francisco Cândido Cardoso Barreto

Maria Alice Souza Silva

Rosana Suemi Tokumaru